

Um quarto dos pacientes internados é de fora

Atendimentos de urgência chegam a 13%, segundo a Secretaria de Saúde

ANNA HALLEY E
WELLTON MÁXIMO

O inchaço do Entorno, somado à falta de investimentos em saúde, sobre-carrega os hospitais públicos do Distrito Federal. Pacientes desses municípios representam um quarto das pessoas internadas e 13% dos atendimentos de emergência, segundo a Secretaria de Saúde. Na prática, o número é maior, pois muitos desses pacientes não revelam que vêm de outros estados e encobrem as estatísticas.

O medo de não serem atendidos ou de sofrerem discriminação leva essas pessoas a não revelarem o verdadeiro endereço. Muitos fazem verdadeiras viagens para receber atendimento médico no DF, em busca de hospitais equipados e médicos especializados. A maior parte vem de Goiás, mas também há pacientes de Minas Gerais e da Bahia. "Até pessoas do Pará e do Maranhão nos procuram", ressalta o diretor do Hospital de Base do Distrito Federal, Milton Menezes.

A sobrecarga da rede pública levou o governador Joaquim Roriz a pedir mais recursos para a saúde do DF na solenidade de inauguração do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), no final de agosto. Na ocasião, o governador aproveitou o encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para reivindicar que o repasse do governo federal também considere os atendimentos a pacientes do Entorno.

A adoção do cartão SUS, que permite maior controle na

migração de pacientes e reflete-se em repasses mais precisos das verbas da União, seria um dos caminhos para resolver o problema. No entanto, o uso do cartão ainda se encontra em fase inicial. "Os planos são muito tímidos, sem expressão nacional", constata o promotor de Defesa da Saúde, Jairo Bisol.

INTEGRAÇÃO - A verdadeira solução, porém, passa pela articulação dos sistemas de saúde do DF e do Entorno, discutida por um grupo formado pelos secretários de Saúde do DF, de Goiás e de Minas Gerais, além de representantes do Ministério da Saúde e do Ministério Público.

O esforço conjunto começou a dar resultados concretos. Formosa e Valparaíso ganharam aparelhos de hemodiálise. Em Luziânia, foram instalados equipamentos de mamografia e tomografia. Medidas ainda insuficientes para dar conta da demanda dos municípios do Entorno.

Os planos do grupo incluem a construção de três hospitais no Entorno, que absorveriam grande parte dos pacientes que hoje sobre-carregam os hospitais do DF. Os acordos políticos foram fechados, mas levarão tempo para sair do papel.

"Estamos prestes a traçar as necessidades para os municípios em 2006 e levantamos os recursos para a compra de equipamentos", explica Neilton de Oliveira, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. "Não posso precisar o tempo, mas o plano deve ficar pronto em poucos meses."

AS CINCO CIDADES QUE MAIS MANDAM PACIENTES



Atendimento

CIDADES	Emergência		Internações	
	Total	Geral	Total	Geral
Águas Lindas (P. Barragem)	41.803	4.645	2.873	319
Céu Azul	14.985	1.655	1.289	143
Luziânia	20.565	2.285	1.312	146
Novo Gama (Lago Azul)	17.705	1.967	1.561	173
Novo Gama (Pedregal)	13.359	1.484	1.150	128
Total	195.312	21.701	18.454	2.050
Total de atendimento na unidade	1.740.626	193.403	84.034	9.377
Total de atend. pac. resid. fora do DF	222.544	24.727	21.188	2.354
% Pacientes fora do DF		12,79%		25,21%

Fonte: Relatórios Estatísticos Mensais das DRS / informações de janeiro a setembro de 2005

Editoria de Arte/Cícero



Ambulância de Padre Bernardo (GO) chega ao Hospital Regional de Brazlândia: rotina que satura a rede pública do DF

FRANCISCO STUCKERT